



Natal sem luz

Natal é sinônimo de luz. No entanto, infelizmente, isso não tem ocorrido em sua plenitude em Piracicaba. Todos nós perdemos com esta falta de sensibilidade, principalmente dos comerciantes e de seus representantes, que estão deixando às escuras os principais pontos do comércio piracicabano. O investimento seria, com certeza, insignificante diante dos benefícios que o retorno de uma iluminação adequada traria, ajudando a despertar a emoção e o sentimento de presentear que as festas natalinas provocam, digna do que a população consumidora piracicabana merece. Louváveis iniciativas como do Colégio Piracicabano, da Santa Casa de Misericórdia, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), e de algumas famílias, que estão iluminando seus prédios, suas residências, mostrando a aproximação do Natal. A prefeitura também tem dado sua contribuição, iluminando a ponte pênsil, a Estação da Paulista... mas é ainda muito pouco, tímido, uma vez que o centro da cidade e os corredores comerciais, onde se concentra a maior parte dos consumidores, continuam sem o brilho esperado para este período de festas. Os trabalhadores do comércio têm feito a sua parte, antecipando a abertura dos estabelecimentos à noite, trabalhando em feriado e aos domingos à espera de que o consumidor saia às compras. No entanto, só a abertura do comércio não basta. Natal é época de emoção, de despertar sentimentos e, infelizmente, insisto, quem está no comando de entidades responsáveis por provocar este sentimento está dormindo de toca e corre o risco de não ver Papai Noel chegar.

ROBERTO PREVIDE - *presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio - Piracicaba*